

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-06-28

Registo

PT/BPARPD/FAM/TC/JBTC / GFTC/001-386 - António Germano Serrão dos Reis

Nível de descrição	SSR
Código de referência	PT/BPARPD/FAM/TC/JBTC / GFTC/001-386
Tipo de título	Atribuído
Título	António Germano Serrão dos Reis
Datas de produção	1947-03-28 - 1954-04-03
Dimensão e suporte	3 doc.
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
História administrativa/biográfica/familiar	<p>Nasce em Ponta Delgada a 11 jul. 1890 e falece em Saint-Michel, França, a 25 ago. 1955. Era filho do coronel António Germano Serrão dos Reis, seguindo a carreira militar tal como o pai. Assentou praça a 29 jul. 1909 e foi sucessivamente promovido a alferes, em 1912; tenente, em 1916; capitão, em 1918; major, em 1938; tenente-coronel, em 1942; coronel, em 1945; brigadeiro, em 1949. Passou à reserva em 1952. Fez a sua carreira militar principalmente nos Açores e nas colónias. Como alferes e tenente, serviu no Regimento de Infantaria 26, em Ponta Delgada, e como capitão no Regimento de Infantaria 25, em Angra do Heroísmo, quando casou com D. Maria Adelaide Nunes da Costa. Em 1915, fez parte da expedição a Angola, Moçamedes, e, em 1920, serviu em Macau, na polícia, até 1923, para entre 1926 e 1932 servir em Moçambique, onde foi colocado nas forças policiais da Companhia de Moçambique e comandou a Polícia Civil da Beira. Em 1933, regressou aos Açores, onde esteve colocado primeiramente no Batalhão Independente de Infantaria, em Ponta Delgada, e depois, entre 1934 e 1939, no Batalhão Independente de Infantaria 23, em Angra do Heroísmo, que comandou em 1934-1935. Como tenente-coronel, em 1942, foi 2.º comandante do Regimento de Infantaria 15, em Tomar, que comandou como coronel a partir de 1945.</p> <p>Por portaria de 6 de Agosto de 1948, foi nomeado governador militar dos Açores, cargo que exerceu até 11 de Agosto de 1952 quando passou à reserva. A ele se deve a compra do solar de Santa Catarina, em Ponta Delgada, sede do quartel-general do Comando Militar dos Açores desde 1939, para instalação da residência oficial dos governadores militares.</p> <p>Morreu num desastre de viação, em França, em 1955. Era na ocasião Presidente da Direcção da Sociedade Nacional do Fomento Imobiliário, que assumira em 1953.</p> <p>Recebeu as seguintes condecorações: medalha de prata das campanhas do Exército Português, com legenda Angola (1914-1915); medalha militar de prata (1919) e de ouro (1940), comportamento exemplar; medalha da Vitória; cavaleiro (1922), oficial (1923), comendador (1941) e grande oficial (1945) da Ordem de Avis; medalha da dedicação, classe de ouro da Legião Portuguesa (1939), medalha de mérito militar (1946)</p> <p>Foi durante a sua estada em Angra um entusiasta e um dos pilares do estabelecimento de estrutura política do Estado Novo, tendo presidido à Comissão Administrativa da Junta Geral entre 27 de Junho de 1933 e 15 de Setembro de 1934. Ocupou também o cargo de oficial censor.</p>
Âmbito e conteúdo	<p>http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=10604</p> <p>Remete estudos sobre Antero de Quental.</p> <p>Inclui rascunhos de José Bruno (10050 e 10052).</p>
Cota atual	10050 - 10052
Tipo u.i.	Outro
Existência e localização de cópias	Série digitalizada ao abrigo do protocolo estabelecido com CHDA.
Unidades de descrição relacionadas	Série relacionada com n.º 6317.